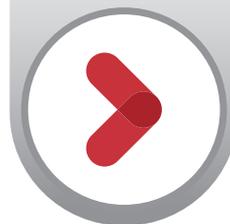




ISO Revisions
Latest update



New and
Revised

- Mudando da ISO 9001:2008 para a
ISO 9001:2015
Guia de transição

Empresas bem sucedidas entendem o valor de um Sistema de Gestão de Qualidade eficaz, garantindo que a organização esteja focada em atender as necessidades dos clientes e se eles estão satisfeitos com os produtos e serviços que recebem.

Este guia foi projetado para ajuda-lo a cumprir os requisitos da nova norma internacional para Sistemas de Gestão de Qualidade (SQG) ISO 9001:2015, que substitui a norma ISO 9001:2008. Esta especifica os requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente um SQG para qualquer organização independente do tamanho.

Então, o que esta mudando?

Todas as normas do sistema de gestão ISO estão sujeitas a uma revisão regular sob as regras pelas quais são escritas. Seguindo uma pesquisa com usuários substanciais, a comissão decidiu que a revisão fosse apropriada e criou os seguintes objetivos para manter sua relevância no mercado de hoje:

- Integração com outros sistemas de gestão
- Fornecer uma abordagem integrada para a gestão organizacional
- Fornecer uma base consistente para os próximos 10 anos
- Refletir os ambientes cada vez mais complexos em que as organizações atuam
- Certificar que o novo padrão reflete as necessidades de todos os grupos de usuários potenciais
- Reforçar a capacidade da organização para atender os seus clientes

NB. Este guia de transição foi concebido para ser lido em conjunto com a última versão disponível da norma ISO 9001 - Sistema de Gestão de Qualidade - Requisitos com orientações para uso. Não contém todo o conteúdo da norma e não deve ser considerado como uma fonte primária de referência no lugar da própria norma publicada.



O que há na nova norma e quais são os benefícios para as organizações?

O ISO 9001 é a mais reconhecida norma de sistema de gestão do mundo e é utilizado por mais de um milhão de organizações em todo o mundo. A nova versão foi escrita para manter a sua relevância no mercado de hoje e continuar a oferecer às organizações um melhor desempenho e benefícios de negócios.

Com a versão 2015 da ISO 9001 você pode:

- Introduzir uma abordagem integrada com outras normas de sistemas de gestão
- Trazer qualidade e melhoria contínua para o centro da organização
- Aumentar o envolvimento da equipe de liderança
- Introduzir a gestão de riscos e oportunidades

Esta versão é muito menos descritiva que a de 2008 e pode ser usada como uma ferramenta mais ágil de melhoria dos negócios. Isso significa que você pode torná-la relevante para as exigências da sua própria organização para obter melhorias sustentáveis de negócios.

Uma das principais mudanças para o ISO 9001 é a de que ele proporciona a gestão da qualidade e melhoria contínua para o centro de uma organização. Isto significa que a nova norma é uma oportunidade para as organizações de alinhar a sua orientação estratégica com o seu sistema de gestão da qualidade. O ponto de partida da nova versão do ISO 9001 é identificar partes internas e externas que apoiam o SGQ. Isto significa que pode ser usado para ajudar a melhorar e monitorar o desempenho de uma organização.

Nossos clientes nos disseram que obtiveram múltiplos benefícios como resultado da implementação e adoção de um sistema que atenda aos requisitos do ISO 9001. A nova versão da norma continuará a fazer isso e fornecer um valor adicional.

A nova norma vai:

- Ajudá-lo a se tornar um concorrente mais consistente no mercado
- Fornecer uma gestão de qualidade melhor que o ajudará a encontrar e identificar necessidades presentes e futuras dos clientes
- Aumentar a eficiência que irá lhe poupar tempo, dinheiro e recursos
- Melhorar o desempenho operacional que irá cortar os erros e melhorar os lucros
- Motivar, encaixar e envolver funcionários com processos internos mais eficientes
- Ganhar mais clientes de alto valor e alcançar uma melhor retenção de clientes com um melhor serviço ao cliente
- Ampliar as oportunidades de negócios, demonstrando conformidade

Implementando a ISO 9001

A ISO 9001 é parte de uma família de normas relacionadas à gestão da qualidade. Você pode achar esta seção útil para referências futuras além da ISO 9001:

- 1 ISO 9000, Sistema de Gestão de Qualidade - Fundamentos e vocabulário.
- 2 ISO 9004, Gerenciando para o sucesso sustentável de uma organização - Uma abordagem de gestão da qualidade
- 3 ISO 10001, Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Diretrizes para códigos de conduta para as organizações
- 4 ISO 10002, Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Diretrizes para o tratamento de reclamações nas organizações
- 5 ISO 10004, Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Diretrizes para o monitoramento e medição
- 6 ISO 10014, Gestão da Qualidade - Diretrizes para obter benefícios financeiros e econômicos
- 7 ISO 19011, Diretrizes para auditoria de sistemas de Gestão

Comparando a ultima versão da ISO 9001 com a ISO 9001:2008

ISO 9001: 2015 é baseada no anexo SL - a nova estrutura de alto nível. Este é um quadro comum para todos os sistemas de gerenciamento de ISO. Isso ajuda a manter a coerência, alinhar diferentes normas de sistema de gerenciamento, oferecendo correspondente sub cláusulas contra a estrutura de nível superior e aplicar linguagem comum a todos as normas. Será mais fácil para as organizações incorporarem os seus SGQ em seus principais processos empresariais e obter um maior envolvimento da alta direção

O ciclo Planejar > Fazer > Checar > Agir (PDCA) pode ser aplicado em todos os processos e para o sistema de gestão de qualidade como um todo. Este diagrama (Figura 1) ilustra como as cláusulas 4 a 10 podem ser agrupados em relação ao PDCA

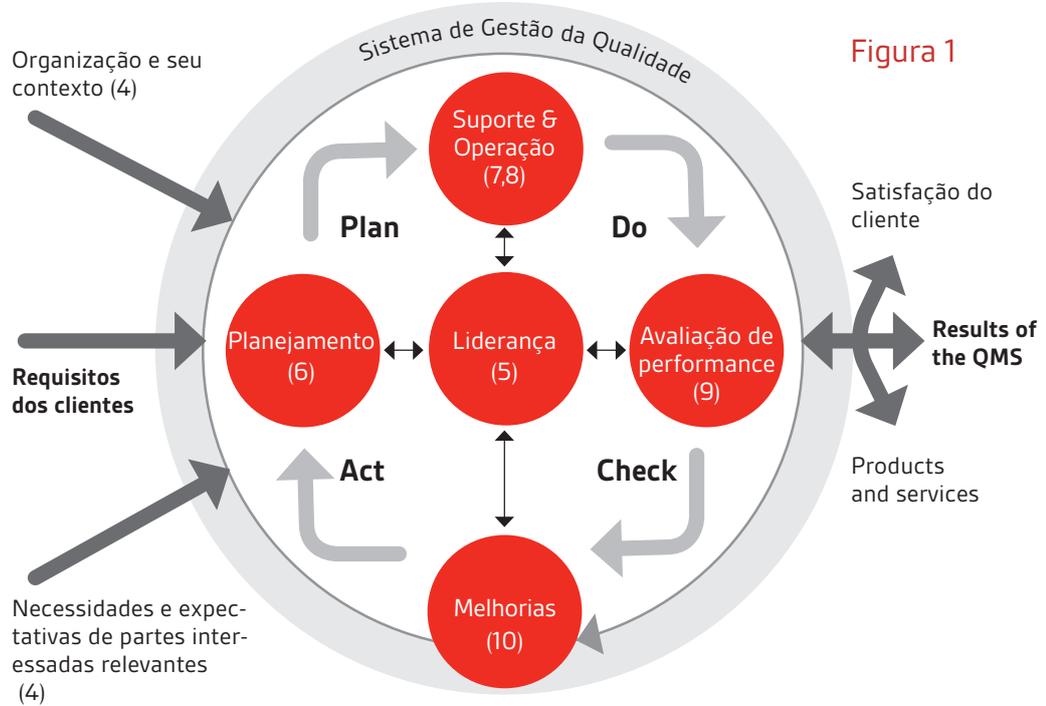


Figura 1

Conceito Novo/Atualizado Comentário

| | |
|-----------------------------|--|
| Contexto da organização | Considere a combinação de fatores e condições internas e externas que podem ter um efeito sobre a abordagem de uma organização para seus produtos, serviços, investimentos e as partes interessadas. |
| Problemas | Os problemas podem ser internos ou externos, positivos ou negativos e incluem condições que possam afetar ou são afetadas pela organização. |
| Partes Interessadas | Pode ser uma pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada, ou percebem que foram afetados por uma decisão ou atividade. Os exemplos incluem fornecedores, clientes ou concorrentes. |
| Liderança | Requisitos específicos para alta administração que são definidos como uma pessoa ou grupo de pessoas que dirige e controla uma organização no mais alto nível. |
| Riscos associados à ameaças | Processo de planejamento refinado que substitui a ação preventiva e é definido como e oportunidades o "efeito da incerteza sobre um resultado esperado". |
| Comunicação | Há requisitos explícitos e mais detalhados para ambas as comunicações internas e externas. |
| Informação Documentada | Substitui documentos e registros. |
| Avaliação de Desempenho | A medição do desempenho da qualidade e da eficácia do SGQ, cobrindo os métodos de monitoramento, medição, análise e avaliação, conforme o caso, para assegurar resultados válidos. |
| Inconformismo e Corretiva | Avaliação mais detalhada de ambas não conformidades próprias e ações corretivas Ação necessárias. |
| Análise de Gerenciamento | Requisitos mais detalhados relativos a entradas e saídas da análise. |

Os principais requisitos do ISO 9001:2015

Cláusula 1: Escopo

A cláusula 1 detalha o escopo do padrão e houve pouquíssima alteração a esta cláusula do ISO 9001: 2008.

um impacto sobre o que a organização faz, ou que possa afetar a sua capacidade para alcançar o resultado pretendido (s) de seu sistema de gestão .

Cláusula 2: Referências Normativas

ISO 9000, Sistema de Gestão da Qualidade - Fundamentos e vocabulário são referenciados e fornece orientações valiosas.

Deve-se notar que o termo "problema" abrange não somente os problemas que foram alvo de uma ação preventiva em normas anteriores, mas também temas importantes para o sistema de gestão abordar, como todos os objetivos de garantia governamentais e de mercado que a organização poderia definir.

Cláusula 3: Termos e definições

Todos os termos e definições estão contidos na norma ISO 9000: 2015 - Gerenciamento de Qualidade - Fundamentos e vocabulário.

Em segundo lugar uma organização também terá de identificar as "partes interessadas" que são relevantes para seus SGQ. Estes grupos podem incluir acionistas, empregados, clientes, fornecedores e até mesmo grupos de pressão e órgãos reguladores. Cada organização vai identificar o seu próprio conjunto de "partes interessadas" e ao longo do tempo estes podem mudar de acordo com a direção estratégica da organização.

Cláusula 4: Contexto da organização

Esta é uma nova cláusula que estabelece o contexto do SGQ e como a estratégia de negócios suporta isso. O "contexto da organização" é a cláusula que sustenta o resto da nova norma. Ele dá uma organização à oportunidade de identificar e compreender os fatores e partes em seu ambiente que suportam o sistema de gestão de qualidade.

Em seguida, o escopo do SGQ deve ser determinado. Isto poderia incluir o conjunto da organização ou funções específicas identificadas. Quaisquer funções ou processos terceirizados também precisam ser considerados no escopo da organização se eles forem relevantes para o SGQ.

Em primeiro lugar, a organização terá de determinar as questões externas e internas que são relevantes para a sua finalidade, ou seja, quais são as questões relevantes, tanto dentro como fora, que têm





O último requisito da cláusula 4 é estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente o SGQ em conformidade com os requisitos da norma. Isso requer a adoção de uma abordagem de processo e, embora cada organização seja diferente, informações documentadas tais como diagramas de processo ou procedimentos escritos poderiam ser utilizados para apoiar esta.

Cláusula 5: Liderança

Esta cláusula coloca exigências sobre "alta administração", que é a pessoa ou grupo de pessoas que dirigem e controlam a organização no mais alto nível. Já não é a responsabilidade de um indivíduo ou de ter um "Gerente Representante", que é responsável pela SGQ. Há uma maior ênfase nas pessoas "proprietárias" do SGQ, em vez de um único indivíduo. O objetivo dessas exigências é demonstrar liderança e compromisso pelo de liderança a partir do topo.

A alta administração tem agora uma maior participação no sistema de gerenciamento e deve assegurar que os requisitos estão integrados nos processos da organização e que a política e os objetivos são compatíveis com a direção estratégica da organização. A política de qualidade deve ser um documento vivo, no centro da organização. Para garantir isso, alta administração é responsável e tem a responsabilidade de assegurar que o SGQ seja disponibilizado, comunicado, mantido e compreendido por todas as partes

Há também um maior enfoque na alta administração para melhorar a satisfação do cliente através da identificação e tratamento dos riscos e oportunidades que podem afetar isso. A alta administração precisa demonstrar um foco consistente no cliente, mostrando como eles atendem aos requisitos dos clientes, requisitos regulamentares e estatutários, e também como a organização mantém maior satisfação do cliente.

No mesmo contexto, eles precisam ter uma compreensão das forças e fraquezas internas das organizações e como estas podem ter um impacto para entregar produtos ou serviços. Isso fortalecerá o conceito de gerenciamento de processos de negócios. Além disso, a alta administração precisa demonstrar uma compreensão dos principais riscos associados a cada processo e a abordagem adotada para gerir, reduzir ou transferir o risco.

Finalmente, a cláusula coloca exigências sobre a alta administração para atribuir as responsabilidades e autoridades relevantes do SGQ, mas devem permanecer responsáveis pela eficácia do SGQ.

Clause 6: Planejamento

O planejamento tem sido sempre um elemento familiar da ISO 9001, mas agora há um aumento do foco na garantia de que ele é considerado com a Cláusula 4.1 'contexto da organização' e Cláusula 4.2 das 'partes interessadas'.

A primeira parte desta cláusula diz respeito à avaliação dos riscos enquanto a segunda parte está preocupada com o tratamento do risco. Ao determinar ações para a identificação de riscos e oportunidades, estas necessitam ser proporcionais ao impacto potencial que possam ter sobre a conformidade dos produtos e serviços. Oportunidades podem, por exemplo, incluir novos lançamentos de produtos, expansão geográfica, novas parcerias ou novas tecnologias.

A organização precisa planejar ações para enfrentar os riscos e as oportunidades, como integrar e implementar as ações em seus processos de sistema de gerenciamento e avaliar a eficácia dessas ações. As ações devem ser monitoradas, gerenciadas e comunicativas através da organização.

Outro elemento-chave desta cláusula é a necessidade de estabelecer objetivos de qualidade mensuráveis. Esta cláusula mantém algumas das exigências contidas na Cláusula 5.4 da versão de 2008, mas é mais específica. Objetivos de qualidade necessitam agora são consistentes com a política de qualidade, pertinente para a conformidade de produtos e serviços, bem como melhorar a satisfação do cliente.

A última parte da cláusula considera os planos de alteração que devem ser feitas de forma planejada e sistêmica. Há uma necessidade de identificar as potenciais consequências de alterações, determinar quem está envolvido, quando as mudanças irão tomar lugar, que recursos precisam ser alocados.

Cláusula 7: Suporte

A cláusula 7 assegura que haja recursos, pessoas e infraestrutura adequadas para atender aos objetivos organizacionais. Ela exige uma organização para determinar e prover os recursos necessários para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente o SGQ. Simplesmente expresso, este é um requisito muito poderoso que cobre todas as necessidades de recursos do SGQ e agora abrange tanto os recursos internos quanto externos.

A cláusula 7.1 se baseia nas cláusulas 6.1, 6.2, 6.3 e 7.6 de 2008 e se divide em 5 sub cláusulas. Existem requisitos adicionais para atender aos requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis. As sub cláusulas continua a cobrir as necessidades de infraestrutura e meio ambiente para o funcionamento dos processos. O monitoramento e a medição estão alterados para incluir recursos, como o pessoal ou de formação.

O conhecimento organizacional é um novo requisito que trata dos requisitos de competência, consciência e comunicação do SGQ. O pessoal não só deve estar ciente da política de qualidade, mas eles também devem entender como eles contribuem para isso e quais são as implicações de não conformidade.

Existe um requisito fundamental para manter o conhecimento detido por uma organização para assegurar a conformidade dos produtos e serviços. Isto poderia incluir o conhecimento detido por um indivíduo, bem como, por exemplo, a propriedade intelectual de uma organização. As organizações são obrigadas a verificar se o conhecimento atual que eles têm é suficiente quando se planeja mudanças e se qualquer conhecimento adicional é necessário.

Finalmente, existem os requisitos para as "informações documentadas". Este é um termo novo, que substitui as referências da norma de 2008 para "documentos" e "registros". As organizações precisam determinar o nível de informações documentadas necessárias para controlar o SGQ. Isso vai variar entre organizações devido à dimensão e complexidade. Em linha com o aumento da importância da segurança de informações nas organizações, há também uma maior ênfase no controle do acesso a informações documentadas como o uso de senhas. As organizações devem também ter sistemas para fornecer um back-up dos sistemas de TI em caso de acidente.

Clausula 8: Operação

Esta cláusula trata da execução dos planos e processos que permitem à organização atender as necessidades dos clientes e o design de produtos e serviços. Ela inclui muito do que foi anteriormente referido na Cláusula 7 da versão de 2008, mas há uma maior ênfase no controle de processos especialmente no planejamento de mudanças, avaliações das consequências de mudanças inesperadas e atenuar quaisquer efeitos adversos, se necessário.

A versão revisada da norma reconhece a tendência para uma maior utilização de subcontratantes e terceirização. Isso é demonstrado pela

exigência de estabelecer critérios para monitorar o desempenho dessas pessoas, além de manter registros utilizados para estabelecer os critérios de seleção.

A cláusula continua a contemplar os "Requisitos para produtos e serviços", que permanece praticamente inalterada a partir da versão de 2008. No entanto, ela agora exige uma comunicação com relação a ações de contingência quando necessário e também o tratamento das propriedades do cliente. Um novo requisito para a comunicação com "potenciais" clientes também está incluída e é útil para trazer novas ofertas ou soluções para o mercado.

Há requisitos mais explícitos em termos de normas ou códigos de prática que a organização se comprometeu a implementar; necessidades de recursos internos e externos para a concepção e desenvolvimento de produtos e serviços e, finalmente, as consequências potenciais de falha devido à natureza dos produtos e serviços.

Há também uma nova cláusula que abrange atividades pós-entrega. Isto poderia incluir atividades como programas de manutenção ou os trabalhos efetuados na garantia, e atividades que cobrem a disposição final ou reciclagem do produto. Ao determinar a extensão destas atividades organizacionais deve-se considerar os riscos associados a um produto ou serviço, os requisitos do cliente, feedback de clientes, e quaisquer requisitos legais

Clause 9: Avaliação de Performance

A avaliação de desempenho abrange muitas das áreas anteriormente existentes na Cláusula 8 da versão de 2008.

Os requisitos para monitoramento, medição, análise e avaliação estão cobertos e você precisa considerar o que precisa ser medido, métodos empregados, quando os dados devem ser analisados e relatados e em que intervalos. Informações documentadas que fornece evidências disso devem ser mantidas.

Há agora uma ênfase na busca direta por informações que dizem respeito a como os clientes veem a organização. As organizações devem procurar ativamente informações sobre a percepção do cliente. Isto pode ser obtido de várias maneiras, incluindo pesquisas de satisfação, análise de quota de mercado, e através de reclamações registradas. Há agora um requisito explícito que as organizações devem mostrar como a análise e avaliação destes dados é utilizada, especialmente com relação à necessidade de melhorias para o SGQ.

As auditorias internas também devem ser realizadas e isso é em grande parte inalterada desde aquelas incluídas na versão de 2008. Existem requisitos adicionais relativos à definição dos critérios de auditoria "e asseguram que os resultados das auditorias sejam comunicados à administração 'relevante'".

Avaliações de gerenciamento ainda são necessárias, mas há requisitos adicionais, incluindo a consideração de mudanças em questões externas e internas que forem relevantes para o SGQ. Informações documentadas devem ser mantidas como prova de avaliações de gerenciamento.

Cláusula 10: Melhoria

A primeira parte desta cláusula diz respeito avaliação dos riscos enquanto a segunda parte está preocupada com o tratamento do risco. Ao determinar ações para identificação de riscos e oportunidades estes precisam ser proporcionais ao impacto potencial que possam ter sobre a conformidade dos produtos e serviços. As oportunidades poderiam, por exemplo, incluir novos lançamentos de produtos, expansão geográfica, novas parcerias, ou novas tecnologias.

Devido à nova maneira de lidar com ações preventivas, não há requisitos de ações preventivas nessa cláusula. No entanto, existem algumas novas exigências de ações corretivas. A primeira é a reagir às não conformidades e tomar medidas, conforme o caso, para controlar e corrigir as não conformidades e lidar com as consequências. A segunda é determinar se existe ou não conformidades similares que poderiam potencialmente ocorrer.

Os requisitos para a melhoria contínua foram estendidos para cobrir a conveniência e adequação do SGQ, bem como a sua eficácia, mas não especifica como uma organização consegue isso..

A mudança trouxe algumas mudanças na terminologia usada como é mostrado no quadro ao lado.

Principais diferenças de terminologia entre a ISO 9001:2008 e a ISO 9001:2015

| ISO 9001:2008 | ISO 9001:2015 |
|--|---|
| Produtos | Produtos e serviços |
| Exclusões | Não utilizado – veja a Cláusula A.5 para esclarecimento de aplicabilidade |
| Representante da Direção | Não utilizado |
| Documentação, manual da qualidade, procedimentos documentados, registros | Informação documentada |
| Ambiente de trabalho | Ambiente para a operação de processos |
| Equipamentos de monitoramento | Monitoramento e medição dos recursos e medição |
| Produto Adquirido | Produtos e serviços externamente fornecidos |
| Fornecedor | Provedor externo |

Informação Documentada

"Como parte do alinhamento com outras normas de sistema de gerenciamento foi adotada uma cláusula comum sobre 'informações documentadas'. Os termos "procedimento documentado" e "Arquivamento" foram ambas substituídas em todos os requerimentos do texto por "informações documentadas". Onde o ISO 9001: 2008 teria se referido como procedimentos documentados (por exemplo, para definir, controlar ou apoiar um processo) estes agora são expressos

como um requisito para manter as informações documentadas.

Onde o ISO 9001:2008 teria se refere a registros é agora expresso como um requisito para reter informações documentadas. Requisitos para manter informações documentadas são detalhados em toda a norma e são dados alguns exemplos. Por favor, leia a norma com atenção, particularmente a Cláusula 7.5

- 4.3 Escopo do SGQ
- 4.4 SGQ e seus processos
- 5.2 Política do SGQ
- 6.2 Objetivos do SGQ
- 7.1 Recursos
- 7.2 Provas de competência
- 7.5 Informações documentadas determinadas pela organização como sendo necessárias para a eficácia do SGQ
- 8.1 Planejamento e controle operacional
- 8.2 Determinação dos requisitos de produtos e serviços
- 8.3 Design e desenvolvimento

- 8.4 Controle de produtos e serviços fornecidos externamente
- 8.5 Controle de produtos e serviços fornecidos externamente
- 8.6 Produção e fornecimento de serviço
- 8.7 Controle de processos não conformes
- 9.1 Controle de monitoramento, medição, análise e avaliação
- 9.2 Provas do programa (s) de auditoria e seus resultados
- 9.3 Evidências dos resultados das avaliações de gerenciamento
- 10.1 Evidências da natureza das não conformidades e quaisquer ações subsequentes tomadas

Orientações de Transição

Cronograma de Transição do ISO 9001:2015



Transição é uma oportunidade

– O que você precisa fazer?

1. Tome um olhar completamente fresco do SGQ
2. Participe de nosso conjunto de cursos de formação de transição para entender as diferenças com mais detalhes
3. Destaque as principais mudanças como oportunidades para melhorias
4. Faça alterações em sua documentação para refletir a nova estrutura (se necessário)
5. Implemente novas exigências sobre liderança, riscos e contexto da organização
6. Revise a eficácia do conjunto de controle atual
7. Suponha que cada controle pode ter mudado
8. Leve a cabo uma avaliação de impacto

Sua jornada de transição

O BSI identificou uma jornada passo a passo para ajudá-lo através da transição e perceber os benefícios do ISO 9001:2015. Nós traçamos um quadro que orienta você através das opções e apoio disponíveis a partir do BSI para garantir que você tenha o conhecimento e informações que necessita

Compre uma cópia da Norma Internacional. Isso ajudará você a se familiarizar com as novas exigências, terminologia e layout



Visite o site do BSI para acessar o maior material de apoio de transição atualizado disponível no bsigroup.com/isorevisions incluindo artigos técnicos que podem ajudar você a entender as mudanças



Veja a ampla gama de cursos de formação de transição do BSI disponíveis para certificar que você entendeu plenamente as mudanças incluindo a introdução e implementação de cursos, bem como módulos de aprofundamento específicos destinados a ajudar você a entender os requisitos centrais padronizados do ISO



Baixe o nosso Kit de Ferramentas desenvolvido para ajudar você a entender, implementar e comunicar as mudanças de revisão do ISO 9001 em toda a organização



Considere outros serviços para ajudar a implementar as mudanças. O BSI tem uma gama completa de serviços disponíveis, incluindo avaliações do déficit e ferramentas de melhoria de negócios para ajudar você a gerenciar seus sistemas e de transição. Estes podem ajudá-lo a transição rápida e ganhar vantagem na adoção antecipada.

Compare as diferenças entre o
ISO 9001:2008 e o ISO 9001:2015

Faça o download do nosso Guia de Mapeamento que fornece
uma visão geral das alterações, exclusões, requisitos novos ou ampliados
entre a ISO 9001: 2008 e a ISO 9001:2015

Visite bsigroup.com/pt-br

Treinamento de Transição

Qualquer que seja a exigência específica, o BSI desenvolveu uma série de cursos de formação que possam atender às suas necessidades. É importante notar que todos os cursos foram concebidos por especialistas em seus campos que estiveram diretamente envolvidos no desenvolvimento das normas.

Nossos instrutores experientes podem ajudá-lo a se familiarizar com as questões que dizem respeito a você e a sua organização diretamente, seja entregue em casa ou como parte de um curso aberto, onde outros delegados podem partilhar a sua experiência.

Os treinamentos de transição incluem:

ISO 9001:2015 Briefing de alta direção

Sessões cara a cara de 2 horas

- Compreender a finalidade do ISO 9001:2015 e as responsabilidades de liderança descritas na norma
- Importante para a alta administração das organizações em transição para o ISO 9001:2015

ISO 9001:2015 Transição

Curso de formação em sala de aula de 1 dia

- Saiba mais sobre a nova estrutura de alto nível do ISO e as diferenças entre a ISO 9001:2008 e ISO 9001:2015
- Essencial para qualquer um envolvido com um ISO 9001:2015 transição, de gestores para implementadores e auditores

ISO 9001:2015 Implementação de mudanças

Curso de formação em sala de aula de 1 dia

- Descubra como aplicar as principais mudanças do ISO 9001:2015 e formular um plano de ação de transição
- Combine o curso de transição de um dia com um dia adicional de atividades de implementação
- Recomendado para os responsáveis por fazer a transição de um sistema existente para o ISO 9001:2015

ISO 9001:2015 Transição para auditores

Curso de formação em sala de aula de 1 dia

- Saiba como auditar as principais mudanças do ISO 9001:2015
- Combine o curso de transição de um dia, com um dia complementar das atividades de auditoria do ISO 9001:2015
- Ideal para auditores internos e líderes existentes que precisam se converter ao ISO 9001:2015

ISO 9001:2015 Aprofundamento

Curso de formação em sala de aula de 2 dias

- Ganhe uma visão mais profunda sobre os conceitos importantes do ISO 9001:2015: abordagem de processo, o pensamento baseado no risco, o controle da prestação externa e liderança de auditoria.
- Valioso para qualquer pessoa envolvida com a transição do ISO 9001: 2015, de gestores para implementadores e auditores.



Recursos adicionais

A uma variedade de materiais que podem ser acessados online em www.bsigroup.com/e se consistem em:

A importância da liderança

A nova norma tem uma cláusula inteira dedicada a Liderança e é uma das mudanças mais significativas. Este documento explica por que os gerenciadores são agora obrigados a ter um papel mais ativo na SGQ para garantir que ele seja implementado, incorporado, comunicado e mantido.

REVISADO: ISO 9001 Perguntas Frequentes

Aqui pretendemos abordar essas questões iniciais que você pode ter quando você começar a sua jornada em direção à nova norma

Apresentando o anexo SL

O novo quadro genérico com o texto principal, termos comuns e definições e o modelo para todas as normas de sistemas de gerenciamento daqui para frente - entender mais sobre a estrutura do nosso documento técnico.

ISO 9001 Informe oficial – A história e o future do ISO 9001

Com uma revisão para 2015 em curso, esse documento técnico olha para a história da norma, como ela se desenvolveu ao longo dos anos e as modificações que as empresas podem esperar para ver no ISO 9001: 2015.

ISO 9001 Informe oficial: Gerenciamento de riscos na gestão da qualidade

Este documento explica o contexto da revisão, como o risco está sendo incorporado à norma revisada e os benefícios para os clientes no ISO 9001.

MAIS:

- Guia de Mapeamento "Velho para o Novo" ISO 9001
- Lista de verificação de auto avaliação
- Jornada transição para o novo ISO 9001: 2015

Serviços adicionais

Nós também temos uma ampla gama de serviços para ajudá-lo a implementar as mudanças e entender o quão bem você está fazendo. Estas incluem:

Gap assessment

A avaliação das deficiências de transição é um serviço de pré-avaliação onde vamos dar uma olhada em seu plano de transição do sistema de gerenciamento de qualidade e compará-lo com os requisitos do ISO 9001: 2015. Como um primeiro passo em sua jornada de transição com o BSI, a avaliação das lacunas pode ajudar a confirmar as áreas de seu sistema já complacente e quaisquer lacunas no seu sistema, economizando tempo e dinheiro.

Ferramentas de melhoria de negócios

Quando você implementar a norma revisada, é extremamente importante gerenciar e mantê-lo da maneira mais eficiente possível. Organizações de melhores práticas fazem isso através da implementação de ferramentas de melhoria de negócios, tais como o BSI Action Manager ou software Entropy, como um de nossos clientes nos disseram: 'é literalmente como ter um membro extra da equipe'. Os clientes experimentaram uma redução de 50% no tempo da implementação de seus sistemas de gerenciamento

Porque o BSI?

O BSI tem estado na vanguarda do ISO 9001 desde o início. E este foi originalmente baseado no BS 5750 que foi desenvolvido pelo BSI. Desde 1994 o BSI ocupou a Secretaria do Comitê Internacional desenvolvendo e evoluindo o ISO 9001 até onde está hoje. É por isso que estamos em melhor posição para ajudá-lo a entender e transitar para a nova norma.

No BSI criamos excelência dirigindo o sucesso de nossos clientes por meio de normas. Nós possibilitamos que os outros melhorem o seu desempenho, a gerenciar riscos e alcançar um crescimento sustentável.

Por mais de um século os nossos especialistas vêm desafiando a mediocridade e a complacência para ajudar a incorporar a excelência na forma como as pessoas e os produtos trabalham. Nós fizemos da excelência um hábito

Nossos produtos e serviços

Nós fornecemos uma combinação exclusiva de produtos e serviços complementares, geridos através de nossos três fluxos comerciais; Conhecimento, Conformidade e Garantia.

Conhecimento

O BSI trabalha com especialistas em negócios, órgãos governamentais, associações comerciais e grupos de consumidores para capturar as melhores práticas e estruturar o conhecimento que todas as organizações precisam para ter sucesso. A maioria das normas internacionais amplamente utilizadas e implementadas foram originalmente moldada pelo BSI, por exemplo, ISO 14001, de Gestão Ambiental e o ISO / IEC 27001 para Segurança da Informação.

Conformidade

A Avaliação independente da conformidade de um processo ou produto até um determinado padrão garante que nossos clientes realizem um elevado nível de excelência. Nós ajudamos nossos clientes a entender como eles estão realizando, identificando assim as áreas de melhoria a partir de dentro

Garantia

Para experimentar os benefícios reais em longo prazo, nossos clientes precisam garantir a conformidade contínua com um padrão para que se torne um hábito incorporado. Nós treinamos nossos clientes para entender os padrões e como implementá-los, bem como proporcionar um valor adicional e ferramentas de gestão diferenciadas para facilitar o processo de conformidade em curso.

Saiba mais
visite: bsigroup.com

